

# @verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:  
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

Jornal Gratuito

Sexta-Feira 06 de Setembro de 2019 • Venda Proibida • Edição N° 562 • Ano 12 • Fundador: Erik Charas

**“Não cesséis os esforços enquanto houver crianças e adolescentes sem educação, famílias sem tecto, trabalhadores sem trabalho”  
Papa Francisco aos candidatos à Presidente de Moçambique**



O Papa Francisco disse nesta quinta-feira (05) aos três principais candidatos à Presidente de Moçambique que têm “uma corajosa e histórica missão a cumprir: não cesséis os esforços enquanto houver crianças e adolescentes sem educação, famílias sem teto, trabalhadores sem trabalho, camponeses sem terra... Tais são as bases dum futuro de esperança, porque futuro de dignidade! Tais são as armas da paz”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República [continua Pag. 02 →](#)

## Santo Padre usa exemplo da marrabenta e pandza para pedir “não deixem de fora os vossos idosos”

Durante o encontro inter-religioso que realizou nesta quinta-feira (05), na Cidade de Maputo, o Santo Padre pediu aos jovens para não deixarem “de fora os vossos idosos”, disse que “os idosos são as nossas raízes” dando como exemplo “a marrabenta, incorporastes outros modernos, e nasceu o pandza”.

Na espécie de catequese que orientou no pavilhão do Maxaquene o Papa Francisco pediu aos jovens “não deixem de fora os vossos idosos”, argumentando que “os idosos são as nossas raízes”.

“Pensai bem! Se uma pessoa vos fizer uma proposta dizendo para ignorardes a história, não aproveitardes da experiência dos mais velhos, desprezardes todo o passado olhando apenas para o futuro que essa pessoa vos oferece, não será uma forma fácil de vos atrair para a sua proposta a fim de fazerdes apenas o que ela diz? Aquela pessoa precisa de vós vazios, desenraizados, desconfiados de tudo, para vos fiardes apenas nas suas promessas e vos submeterdes aos seus planos. Assim procedem as



ideologias de variadas cores, que destroem (ou desconstroem) tudo o que for diferente, podendo assim reinar sem oposições. Para isso, precisam de jovens que desprezem a história, rejeitem a riqueza espiritual e humana que se foi transmitindo atra-

vés das gerações, ignorem tudo quanto os precedeu”, desafiou aos milhares de jovens.

O Santo Padre continuou “as gerações anteriores têm muito a dizer-vos, a propor-vos” e admitiu “que às vezes nós, os idosos,

o fazemos de forma impositiva, como advertência, metendo medo; ou pretendemos que façais, digais e vivais exatamente como nós. Vós terveis de fazer a vossa própria síntese, mas escutando, valorizando aqueles que vos precederam”.

“Não foi isto o que fizestes com a vossa música? Ao ritmo tradicional de Moçambique, a marrabenta, incorporastes outros modernos, e nasceu o pandza. O que escutáveis, o que viseis cantar e dançar a vossos pais e avós, assumiste-lo como próprio. Este é o caminho que vos proponho: um caminho feito de liberdade, entusiasmo, criatividade, horizontes novos, mas cultivando ao mesmo tempo as raízes que nutrem e sustentam”, sugeriu o Pontífice argentino.

Texto: Adérito Caldeira

Pergunta  
à Tina

email  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA  
DE SABER SOBRE SAÚDE  
SEXUAL E REPRODUTIVA

DE  
CONTE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

continuação Pag. 01 - "Não cessais os esforços enquanto houver crianças e adolescentes sem educação, famílias sem teto, trabalhadores sem trabalho" Papa Francisco aos candidatos à Presidente de Moçambique

As primeiras palavras do Chefe da Igreja Católica foram dirigidas aos moçambicanos massacrados pelos ciclones Idai e Kenneth, "Infelizmente, não poderei ir pessoalmente até junto de vós, mas quero que saibais que partilho a vossa angústia, sofrimento e também o compromisso da comunidade católica para fazer frente a tão dura situação. No meio da catástrofe e da desolação, peço à Providência que não falte a solicitude de todos os atores civis e sociais que, pondo a pessoa no centro, sejam capazes de promover a necessária reconstrução".

Discursando no Palácio da Ponta Vermelha, para membros dos órgãos de soberania, do Governo, de partidos políticos e do corpo diplomático, o Santo Padre recordou do "sofrimento, o luto e a aflição" que os moçambicanos têm vivido desde que João Paulo II visitou o nosso país, em 1988, e lembrou que "a paz não é apenas ausência de guerra, mas o empenho incansável – especialmente daqueles que



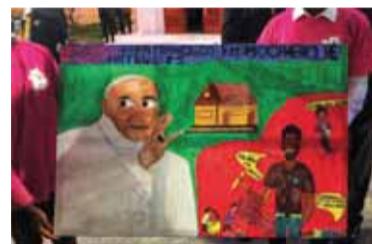
ocupamos um cargo de maior responsabilidade – de reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade, tantas vezes esquecida ou ignorada, de irmãos nossos, para que possam sentir-se os principais protagonistas do destino da própria nação".

"Não podemos perder de vista que, sem igualdade de oportunidades, as várias formas de agressão e de guerra encontrão um terreno fértil que, mais cedo ou mais tarde, há de provocar a explosão. Quando a sociedade – local, nacional ou mundial – abandona na periferia

## Presidente Nyusi entrega "Casa Mateus 25" à Igreja Católica

No término do segundo dia da Visita Apostólica à Moçambique o Papa Francisco recebeu a "Casa Mateus 25" doada pelo Governo à Igreja Católica para acolher portadores de deficiência, toxicodependentes e outros cidadãos abandonados pela sociedade. "A visita do Papa despertou o coração do Presidente (Filipe Nyusi) doando uma casa para o Programa Mateus 25", explicou ao @Verdade a Irmã Silvina Monachello.

Texto: Adérito Caldeira



Num evento privado que decorreu ao entardecer desta quinta-feira (05), no bairro da Malhangalene, o Chefe de Estado entregou formalmente à Igreja as instalações reabilitadas a propósito da Visita Apostólica.

Inspirado no Evangelho de Mateus que no capítulo 25 prega "Tive fome e destes-me de comer..." a obra da Nunciatura do Vaticano em Moçambique iniciou há pouco mais de um ano e tem o objectivo de acolher, confortar e dar de comer a quem precise. Arrancou no passeio do Parque dos Continuadores, há poucos metros da Presidência da República, cresceu para o pátio da Igreja da Nossa Senhora das Victórias até que: "A visita do Papa despertou o coração do Presidente (Filipe Nyusi) doando uma casa para o Programa Mateus 25", confidenciou ao @Verdade a Irmã Silvina Monachello.

Com instalações próprias o Programa transformou-se numa real "Casa Mateus 25" e foi abençoada pelo Santo Padre que chegou no papa móvel, depois de encontrar-se com membros do clero na Catedral da Imaculada Conceição.

A Irmã Silvina contou ao @Verdade que Jorge Mario Bergoglio furtou-se ao ritual ensaiado durante os últimos dias. Desceu do papa móvel, passou pela placa que tinha abençoado horas antes no Palácio da Ponta Vermelha e "foi logo atraídos pelos mais desamparados".

todos os dias

FACTOS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

uma parte de si mesma, não há programas políticos, nem forças da ordem ou serviços secretos que possam garantir indefinidamente a tranquilidade", alertou o Pontífice argentino.

### Papa Francisco enumera "as armas da paz"

Jorge Mario Bergoglio disse aos políticos dos partidos Frelimo, Renamo e MDM para consolidarem "as estruturas e instituições necessárias para permitir que ninguém se sinta abandonado, especialmente os vossos jovens, que formam grande parte da população. Não são apenas a esperança desta terra, eles são o presente que interpela, busca e precisa de encontrar canais dignos que lhes permitam desenvolver todos os seus talentos; são potencial para semear e desenvolver a tão desejada amizade social".

Naquele que foi o seu primeiro discurso em Moçambique o Papa Francisco falou como se estivesse a dirigir-se directa-

mente aos candidatos à Presidência Filipe Nyusi, Ossufo Momade e Daviz Simango. "Tendes uma corajosa e histórica missão a cumprir: não cessais os esforços enquanto houver crianças e adolescentes sem educação, famílias sem teto, trabalhadores sem trabalho, camponeses sem terra... Tais são as bases dum futuro de esperança, porque futuro de dignidade! Tais são as armas da paz".

"A defesa da terra é também a defesa da vida, que reclama atenção especial quando se constata uma tendência à pilhagem e espoliação, guiada por uma ânsia de acumular que, em geral, não é cultivada sequer por pessoas que habitam estas terras, nem é motivada pelo bem comum do vosso povo. Uma cultura de paz implica um desenvolvimento produtivo, sustentável e inclusivo, onde cada moçambicano possa sentir que este país é seu, e no qual possa estabelecer relações de fraternidade e equidade com o seu vizinho e com tudo o que o rodeia", concluiu o Sumo Pontífice.

## Pontífice indica caminho aos jovens em Moçambique "não deixais que vos roubem a alegria"

*Jovens, representando um punhado das 916 confissões religiosas registadas em Moçambique, questionaram ao Papa Francisco: "Como realizar os sonhos, como contribuir para a solução dos problemas do país". O Pontífice argentino indicou o caminho "não deixais que vos roubem a alegria".*

Texto: Adérito Caldeira



Num dos pontos mais importantes da Visita Apostólica que realiza a Moçambique o Santo Padre foi recebido nesta quinta-feira (05) por dezenas de milhares de jovens que gritaram "Reconciliação, reconciliação" e cantaram "nós jovens da paz".

Fazendo uma espécie de catequese para pessoas de todas as religiões o Papa Francisco disse aos jovens: "Vós sois importantes! Precisais de o saber, precisais de acreditar nisto: vós sois importantes!"

"Porque não sois apenas o futuro de Moçambique, ou da Igreja e da humanidade; vós sois o presente: com tudo o que sois e fazeis, já estais a contribuir para ele com o melhor que hoje podeis dar. Sem o vosso entusiasmo, os vossos cânticos, a vossa alegria de viver, que seria desta terra? Ver-vos cantar, sorrir, dançar, no meio de todas as dificuldades que vivéis – como justamente nos contavas tu – é o melhor sinal de que vós, jovens, sois a alegria desta terra, a alegria de hoje", afirmou em português.

Questionado pelos jovens "Como realizar os sonhos, como contribuir para a solução dos problemas do país", o Sumo Pontífice disse-lhe: "não deixais que vos roubem a alegria. Não deixais de cantar e expressar-vos de acordo com todo o bem que aprendestes das vossas tradições. Que não vos roubem a alegria!"

"Como vos disse, há muitas maneiras de olhar o horizonte, o mundo, o presente e o futuro. Mas é preciso acudetizar-se de duas atitudes que matam os sonhos e a esperança: a resignação e a ansiedade. São grandes inimigas da vida, porque

normalmente nos impelem por um caminho fácil, mas de derrota; e a portagem que pedem para passar é muito cara... Paga-se com a própria felicidade e até com a própria vida. Quantas promessas de felicidade vazias, que acabam por mutilar vidas" alertou o Papa Francisco.

**"Penso no sofrimento daqueles jovens que chegaram cheios de sonhos à procura de trabalho na cidade, e hoje estão sem teto, sem família e sem encontrar uma mão amiga"**

Dirigindo-se aos jovens na catedral do basquetebol em Moçambique, que esteve mais lotada do quem em dia de final do Afrobasket, Jorge Mario Bergoglio deixou a recomendação: "Certamente conhecéis amigos, conhecidos – ou pode mesmo ter acontecido convosco – que, em momentos difíceis, dolorosos, quando parece que tudo lhes cai em cima, ficam prostrados na resignação. É preciso estar muito atento, porque esta atitude faz com que te encaminhes pela estrada errada.

Quando tudo parece estar parado e estagnante, quando os problemas pessoais nos preocupam, as dificuldades sociais não encontram as devidas respostas, não é bom dar-se por vencido".

O Santo Padre terminou apelando: "Muitos de vós nasceram sob o sinal da paz, uma paz laboriosa que passou por momentos diversos: uns mais claros e outros de provação. A paz é um processo que também vós sois chamados a fazer avançar, estendendo sempre as vossas mãos especialmente àqueles que estão a passar momentos difíceis. Grande é o poder da mão estendida e da amizade que se joga no concreto! Penso no sofrimento daqueles jovens que chegaram cheios de sonhos à procura de trabalho na cidade, e hoje estão sem teto, sem família e sem encontrar uma mão amiga. Como é importante aprendermos a ser uma mão amiga e estendida! Procurai crescer na amizade também com aqueles que pensam de maneira diferente, para que a solidariedade cresça entre vós e se torne na melhor arma para transformar a história".

## 23 três óbitos semana passada nas estradas de Moçambique

Pelo menos 23 pessoas perderam a vida em acidentes de viação registados entre os dias 24 e 30 de Agosto nas estradas de Moçambique, sete das vítimas pereceram em mais um sinistro no Distrito da Manhiça, na Província de Maputo.

Texto: Redacção

Na tarde de segunda-feira (26) uma viatura semi-colectivo de passageiros que circulava no sentido Incoluane-Manhiça ao chegar a zona de Maivene, próximo ao cruzamento de Xinavane, teve um problema mecânico que impediu o motorista de controlar a viatura, saindo da sua faixa de rodagem e colidiu contra uma viatura pesada na contramão, sete pessoas morreram e outras cinco ficaram feridas.

Entretanto a Polícia da República de Moçambique registou outros 26 acidentes de viação onde faleceram mais 16 pessoas e outras 27 ficaram feridas, entre graves e ligeiros.

## Telinho dá vitória aos "Mambas" no início da era Luís Gonçalves

Um golaço de Telinho deu início a era de Luís Gonçalves como seleccionador nacional de futebol de Moçambique na 1ª mão da pré-eliminatória de qualificação Campeonato do Mundo de 2022, diante das Ilhas Maurícias.

Com um novo treinador que não teve espaço para treinar antes da partida para as Ilhas Maurícias e sem o icónico capitão Dominguez os "Mambas" chegaram a cidade de Belle Vue sem criarem grandes expectativas aos adeptos desiludidos pelas más campanhas para o CAN, CHAN e na Taça Cosafa.

Talvez por isso a equipa tenha entrado desinibida, trocando bem a bola e procurando visar a baliza do guarda-redes ilhéu. Pressionando alto, e após alguns remates de meia distância, Telinho recebeu a bola a meio do meio campo, com espaço galgou alguns metros e armou um remate de pé direito que só parou no fundo das redes, decorria o minuto 8.

Moçambique não baixou as



## Maputo não se engalanou mas muitos, muitos milhares receberam o 266º Papa da Igreja Católica nas ruas da capital de Moçambique



A Cidade de Maputo não se engalanou mas muitos, muitos milhares de moçambicanos, e também estrangeiros, de várias religiões receberam o Papa Francisco cantando e dançando pelas avenidas que o Santo Padre cruzou desde a Base Aérea até a Nunciatura. Mesmo os indisciplinados "chapa" 100 pararam durante mais de 1 hora para dar prioridade ao 266º Papa da Igreja Católica que visita pela primeira vez Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

continua Pag. 04 →

## Costa do Sol trava "beirenses" e chega enfim a uma final da Liga Moçambicana de basquetebol

O Costa do Sol derrotou novamente o Ferroviário da Beira, no terceiro de decisivo jogo da meia-final, e vai disputar pela primeira vez uma final da Liga Moçambicana de basquetebol séniors masculino. Sábado os "canarinhos" começam a enfrentar o Ferroviário de Maputo.

Texto: Redacção

De orgulho ferido pela primeira derrota no campeonato, averbada diante do Costa do Sol no domingo (01) no jogo 2 das meias-finais, o "beirenses" entraram a todo o vapor para a quadra do pavilhão da UEM nesta quarta-feira (04), colocaram-se na frente do placar e abriram uma vantagem de 23-9 pontos. Miguel Guambe reagrupou os seus pupilos e os canarinhos recuperaram a desvantagem no entanto saíram para o intervalo a perder, 35-31 pontos. Nazir Salé dava ordens para o Ferroviário manter o ritmo mas o Costa do Sol mostrou estofo e replicou com segurança reduzindo a desvantagem antes do derradeiro período para 54-52 pontos.

Claramente gerindo a partida até ao 4º período os "canarinhos" aceleraram o ritmo e fizeram a cambalhota no placar nos minutos iniciais, os "beirenses" tentaram contrair mas faltou vapor na recta final e acabando por perder, 74-78 pontos, e eliminados.

O Costa do Sol que há mais de década e meia não disputa uma final séniors masculina vai agora jogar, a melhor de 5 partidas, a sua primeira final da Liga Moçambicana de Basquetebol enfrentando a partir de sábado (07) o campeão em título, o Ferroviário de Maputo.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 03 - Maputo não se engalanou mas muitos, muitos milhares receberam o 266º Papa da Igreja Católica nas ruas da capital de Moçambique

A Cidade de Maputo não se engalanou mas muitos, muitos milhares de moçambicanos, e também estrangeiros, de várias religiões receberam o Papa Francisco cantando e dançando pelas avenidas que o Santo Padre cruzou desde a Base Aérea até a Nunciatura. Mesmo os indisciplinados "chapa" 100 pararam durante mais de 1 hora para dar prioridade ao 266º Papa da Igreja Católica que visita pela primeira vez Moçambique.

Duas dezenas de minutos adiantado à hora prevista o Airbus A-330 da companhia aérea italiana transportando o Papa Francisco aterrou na capital de Moçambique dando início a sua quarta viagem ao continente africano, que o levará ainda a Madagáscar e as Ilhas Maurícias.

Pela porta traseira saíram primeiro os "vaticanistas", apelido dos jornalistas que viajam com o Sumo Pontífice, depois abriu-se a porta principal, eram 18h25 e Dom Piergiorgio Bertoldi, o Embaixador do Vaticano em Moçambique, acompanhado pelo Chefe de Protocolo do Estado moçambicano subiram à bordo.

Sozinho Jorge Mario Bergoglio desceu a escadaria, apoiado pela mão direita e, ao contrário do anterior Papa que visitou Moçambique em 1988 não beijou o solo nacional, estendeu a mão e cumprimentou o Presidente Filipe Nyusi. Saudou a Primeira-Dama e foi saudado por duas crianças e dois adolescentes.

Seguiram-se as honras militares e de Estado, acompanhadas por salvas de canhões. Ladeado pelo Presidente Nyusi o Papa cumprimentou membros dos órgãos de soberania no nosso país, alguns membros do Governo e altos membros da Igreja. Depois apreciou alguma da cultura moçambicana, apresentada por grupos de canto e dança, saudou as centenas de fiéis que estiveram na Base Aérea e subiu para o papa móvel.

Eram 18h52 quando a viatu-



ra Isuzu partiu e, assim que passou pela cancela, quase foi engolida pelo mar de pessoas que o aguardava na avenida 19 de Outubro. O largo da Deta há muitos anos que

do Aeroporto de Mavalene a enchente era maior.

A avenida Acordos de Lu-saka parece ter recebido todos os residentes dos bairros



não recebia tantos cidadãos de várias idades. Defronte

que a ladeiam. A praça 20 de Setembro, sempre cheia

todos os dias  
**FACTOS**  
A verdade em cada palavra.

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)  
facebook.com/JornalVerdade  
twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

com o tráfego de automóveis particulares e transportes de passageiros foi ocupada pelos populares que cantando, dançando e de telemóvel em punho quiseram saudar e registar o aceno que o Santo Padre não parou de fazer em todo o percurso.



### Doentes do Hospital Central devem ter dispensado cuidados médicos durante a passagem do Santo Padre

No ponto final a enchente parecia de cidadãos na hora de ponta a espera do "chapa", mas durante pouco mais de uma hora os indisciplinados transportes semi-colectivos de passageiros tiveram de parar e abrir alas para os maputenses saudarem o Pontífice argentino. Os passeios que ladeiam a avenida Eduardo Mondlane encheram-se de católicos, crentes de outras religiões, homens e mulheres de todas as idades que não quiseram deixar de ver o Papa Francisco.

Além de bandeiras com as cores de Moçambique, acompanhadas pela bandeira do Vaticano, à saída do Aeroporto e na praça dos Heróis o Sumo Pontífice não viu uma cidade engalanada, pela hora nem poderia ver. Um punhado de banners de boas vindas, pelo percurso foram ofuscados pelos outdoors e cartazes do candidato do partido Frelimo às Eleições Gerais.

Ainda assim os doentes do Hospital Central, a julgar pelo número de profissio-

nais de saúde na estrada, devem ter dispensado os cuidados médicos durante a passagem do Santo Padre que também fez descer dos luxuosos prédios muitos dos residentes da avenida Julius Nyerere.

"Já lhe vi, já lhe vi" gritaram entre si três jovens que esperaram pelo menos 2 horas em pé, diante da Nunciatura pela chegada do Chefe de Estado do Vaticano, eram 19h27. Um coro recebeu o Papa Francisco, na varanda do novo edifício de 2 andares onde funciona a Embaixada do Vaticano.

Nesta quinta-feira-feira (05) o dia de Jorge Mario Bergoglio começa bem cedo no palácio da Ponta Vermelha onde irá encontrar-se ainda com o Governo, representantes da sociedade civil e membros do corpo diplomático.

Usando o papa móvel o Santo Padre deslocar-se-á em seguida para o pavilhão do Maixaquene para um encontro inter-religioso com jovens, e durante a tarde irá reunir com os bispos, sacerdotes, religiosos, consagrados, seminaristas, catequistas e animadores na Catedral da Imaculada Conceição.

No fim da tarde do seu 2º dia em Moçambique o Papa vai consagrar a "Casa Mateus 25" onde lhe aguardam alguns moçambicanos com necessidades especiais, toxicôdependentes e outros cidadãos abandonados pela sociedade.

Publicidade



## CONFERÊNCIA

### "DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE: DEZ ANOS PENSANDO NO PAÍS"

19-20 Setembro | Montebelo Indy Maputo Congress Hotel - Rua Macombe Nongué-Nongué, 1373 | Maputo

Patrocínio:



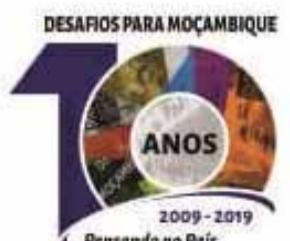
Apoio:



Organização:



ENTRADA LIVRE



## "Negligência grave" originou tumulto que resultou em mortes na penitenciária regional Norte

A Procuradoria Provincial de Nampula concluiu que "negligência grave" dos agentes do Serviço Nacional Penitenciário causou o tumulto que resultou na morte de três reclusos no passado dia 7 de Agosto na penitenciária regional Norte, na Cidade de Nampula.

Texto: Redacção

"Durante o trabalho que nós realizamos não conseguimos encontrar elementos suficientes que nos garantissem com propriedade de que estava mesmo em curso esta acção de evasão em massa do pavilhão número 5", começou por referir Hermínio Gustavo, porta-voz da Procuradoria Provincial de Nampula, em conferencia de imprensa nesta terça-feira (03) para apresentar os resultados do inquérito instaurado após o tumulto.

Após o tumulto o director da penitenciária regional Norte, Álvaro Arnaça, disse a jornalistas havia sido originado durante uma revista de rotina numa cela onde estavam os mais perigosos cidadãos da cadeia, "um deles portava uma granada de fumo que durante o trabalho acabou caindo no pavilhão, isso criou uma agitação. Os internos com uma força que tiveram abriram as portas e, por causa dos comportamentos que aqui não podemos mencionar, acabaram saindo e iam abrindo os outros pavilhões".

Três reclusos foram mortos a tiro e outros sete contraíram ferimentos após a penitenciária regional Norte ter solicitado apoio a Unidade de Intervenção Rápida e ao quartel militar de Nampula.

No entanto a Procuradoria Provincial de Nampula constatou "que não foram observadas as regras estabelecidas quanto ao procedimento quando se tem informação de que está em curso uma acção anormal que vai decorrer naquele estabelecimento penitenciário".

"Houve negligência grave destes agentes em violação do estabelecido no Estatuto do pessoal do SERNAP, quando a isto já existem processos disciplinares em curso para que se apure a verdadeira responsabilidade e a medida da responsabilidade que cabe a cada um destes intervenientes", esclareceu ainda a porta-voz da Procuradoria Provincial de Nampula.

## Vou dizer ao Papa Francisco "que gostaria que todos meus irmãos aqui saiam da rua"



Perto de duas centenas de moçambicanos com necessidades especiais, toxicodependentes, abandonados e desfavorecidos pela sociedade terão o privilégiu de encontrar-se com Jorge Mario Bergoglio num dos momentos mais privados da Visita Apostólica do Santo Padre a Moçambique. "Vou dizer lhe que gostaria que todos meus irmãos aqui saiam da rua, que deixem as drogas, que tenham nova casa para viver, tenham um sítio para estudar e aprender uma profissão" confidenciou ao @Verdade um dos jovens que na próxima quinta-feira (05) deverá encontrar-se pessoalmente com o Papa Francisco na "Casa Mateus 25".

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

## Nova presidente do INE toma posse e já está a rever o Censo de 2017

O Presidente da República, que no passado dia 27 exonerou Rosário Fernandes pela confirmação dos fantasmas recenseados na Província de Gaza, empossou nesta terça-feira (03) Eliza Mónica Ana Magaua em substituição. A nova presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE) anunciou que o Censo de 2017 já está a ser revisto, para cumprir os desejos de Filipe Nyusi.

Texto: Redacção • Foto: Presidência da República

Discursando após empossar Eliza Magaua o Chefe de Estado afirmou que: "As responsabilidades que pesam sobre o Instituto Nacional de Estatística decorrentes das suas atribuições e competências são bastante importantes e exigem dos seus dirigentes e colaboradores, para além de uma refinada competência técnica, muito tacto no tratamento e cruzamento de dados", claramente retirando "autonomia técnica" estabelecida por Lei ao INE.

A nova presidente da instituição que, sob a direção de Rosário Fernandes, colocou em causa o número de cidadãos recenseados para as Eleições Gerais deste ano na Província de Gaza disse que o IV Recenseamento Geral da População e Habitação está a ser revisto para satisfazer os desejos do Presidente Filipe Nyusi que também é presidente do partido Frelimo, histórico vencedor absoluto das eleições em Gaza.



"Estamos a trabalhar para verificar cada uma das etapas, há a fase dos cartógrafos, há a fase dos demografos e digo-lhe que não só nós mas outras instituições estão a trabalhar", declarou Eliza Magaua a jornalistas.

A presidente do INE indicou que os resultados desse trabalho só

serão conhecidos em "Dezembro de 2019, nessa altura esclareceremos tudo", portanto depois de acontecerem e serem divulgados os resultados das Eleições Presidenciais, Legislativas e Provinciais com os dados do recenseamento claramente não fiáveis e que deverão garantir nova vitória do partido Frelimo.



→ continuação Pag. 05 - Vou dizer ao Papa Francisco "que gostaria que todos meus irmãos aqui saiam da rua"

Perto da fronteira entre o bairro da Malhangalene e o populoso bairro da Maxaquene um novo lar nasceu nos últimos dias. Quem por fora passa não se apercebe que quando o sol se põe a porta abre-se e crianças, jovens, adultos de ambos os sexos ali se reúnem todos os dias para conversar sobre mais um dia de sobrevivência na capital moçambicana, juntos oram, cantam e jantam!

É um ritual que começou há pouco mais de um ano juntando algumas dezenas de pessoas no passeio do Parque dos Continuadores, há poucos metros da indiferente Presidência da República. Depois mudaram-se para o pátio da Igreja da Nossa Senhora das Victórias e o grupo ultrapassou a centena.

"Temos aqui pessoas de vários credos, diferentes problemas, que são licenciadas, teriam tudo mas por coincidências e desgraças encontram-se aqui e precisam de um apoio momentâneo para levantarem-se. Aqui a dependência é forte, de droga e álcool", contou ao @Verdade o Monsenhor Cristiano Antonietti que não pretende criar mais um lar de acolhimento ou um centro de reabilitação mesmo agora que o Governo atribuiu instalações bem muito condignas, a propósito da Visita Apostólica que acontece nesta quarta, quinta e sexta-feira.

O Secretário e Encarregado da Nunciatura Apostólica em Moçambique, instituição que criou o "Projecto Mateus 25" explicou ao @Verdade que terá as portas sempre abertas para quem precise de conforto, um ombro amigo e de um prato de comida quente, afinal a "Casa" que o Papa vai inaugurar carrega o nome do apelo que Jorge Mario Bergoglio faz recorrentemente para viver intensamente o que o Evangelho de Mateus diz no capítulo 25, "Tive fome e destes-me de comer...". Porém Monsenhor Antonietti ressalva os participantes têm de subme-



ter-se às regras.

"Nós nunca dizemos não, está aberto para todos mas para muitos deles é impossível vir sempre porque nessa altura estariam noutro sítio a fazer biscoitos, vir aqui no final da tarde ainda é hora de guardar carros. Vir aqui e não poder fumar ou outro vício é difícil. Quem está na rua dificilmente aceita regras, aqui está aberto mas as 20 horas fecha, depois por nenhuma razão se abre. Restrição é todos rezam, todos levantam, todos lavam as mãos", disse-nos.

Os participantes da iniciativa, depois de algum tempo, e de largarem os vícios, beneficiam-se de formação profissional e chegam mesmo a ser reinseridos na sociedade. "Criamos ocupações para dar oportunidade de descobrirem que são úteis, que confiamos e apostamos nele, é uma segunda oportunidade", explicou ao @Verdade.

### Agora que vou conhecer o Papa vai ser uma bênção

Paulo é um dos jovens que sente ter conseguido uma segunda oportunidade na vida. Tem 17 anos de idade e confidenciou ao @Verdade que



saiu "de casa com 10 anos por ser batido, por alguém que

não é sua mãe. A minha mãe abandonou-me com o meu pai eu tinha 3 anos, o meu pai amava-me de um jeito mas quando chegou a nova mulher tudo mudou. Maltratavam-me, ia para a escola sujo, os vizinhos é que ajudavam para

comer e dormir... acabei saindo e a viver na rua".

O jovem recorda que o primeiro contacto que teve com a religião foi na igreja Maná, a convite de um professor, quando ainda estudava na Escola Estrela Vermelha, "depois chegou um espírito e parei de ir a igreja".

A viver na rua juntou ao "Projecto Mateus 25" em Novembro de 2018, ainda no passeio do Parque dos Continuadores, foi para poder comer mas "depois participei dos 12 passos, em que começamos por fazer reunião com as irmãs, abrir-se com elas, e depois comecei a ir a um curso de decoração de eventos durante 4 meses, sexta-feira passada fui graduado. Agora voltei a estudar de novo para ser carpinteiro".

"Eu prometia aos irmãos que até 2019 não pode eu estar na estrada, era uma promessa que eu fiz com Deus, eu disse Senhor me ajuda porque até Outubro de 2019 não quero estar nas ruas", a prece foi ouvida e Paulo foi acolhido por uma família na Cidade da Matola, "mas continuo a vir aqui ao grupo todos os dias".

Está empolgado com a visita do Pontífice argentino. "É um privilégio o Papa vir aqui a Moçambique, desde que nasci nunca vi um Papa, só via na televisão e na internet mas agora que vou conhecer vai ser uma bênção, se ele vem aqui e consagra a casa gostaria que muitos jovens que estão aqui venham a sair das drogas. O mundo das drogas arruina, isso mata, não é para ninguém, é um caminho que não queria seguir mas tudo na vida acontece", disse ao @Verdade.

O antigo menino de rua confidenciou-nos o vai falar com o Papa Francisco, "vou dizer lhe que gostaria que todos meus irmãos aqui saiam da rua, que deixem as drogas, que tenham nova casa para viver, tenham um sítio para estudar e aprender uma profissão".

## PR a verificar casas de banho indica falta de preparação de Moçambique

*Quando o Presidente da República tem de verificar se as casas de banho estão em condições para receber a Visita Apostólica é sintomático da falta de preparação de Moçambique para acolher eventos de dimensão mundial. O ministro José Pacheco reviu em alta os custos que o Governo inicialmente estimou em 20 milhões de Meticais.*

Pela segunda vez o Chefe de Estado, que em Moçambique acumula milhares de funções e está em campanha de reeleição, esteve a verificar se os locais que vão ser visitados pelo Papa Francisco e receber os actos públicos do Santo Padre estão efectivamente preparados.

Numa evidente desconfiança da capacidade dos seus subordinados Filipe Nyusi chegou ao detalhe de perguntar pelo estado das casas de banho que viu e não gostou, na primeira visita que fez ao estádio nacional do Zimpeto, e até se o som faria eco perguntou no pavilhão do Maxaquene. Nyusi queria mesmo saber se o áudio fará os "fee-

dbacks" que acontecem recorrentemente nas cerimónias que tem orientado publicamente.

É inadmissível que na véspera do início da Visita Apostólica, que tem vários momentos públicos e com trajectos do Pontífice argentino no Papa móvel, ainda não sejam conhecidas as vias que estarão condicionadas ao tráfego, e em que alturas, numa cidade cada vez mais congestionada como é Maputo.

A parte dos apelos pelos meios de comunicação social, particularmente estatais, pouca informação existe nas cercanias dos locais a serem visitados que tradicionalmente são de grande trâfe-

go de pessoas e viaturas, mesmo em dias de tolerância de ponto.

A verdade é que se não fosse a organização da Igreja católica, moçambicana e os que vieram apoiar, a situação seria bem dramática. O presidente da Comissão Interministerial para Grandes Eventos Nacionais e Estrangeiros, José Pacheco, actualizou nesta terça-feira que os custos para o Governo, inicialmente estimados em 20 milhões de Meticais, já foi largamente ultrapassado sem precisar em quanto. Dom António Juliasse, coordenador da Visita Apostólica, disse ao @Verdade que para Igreja os custos são de 12 milhões de Meticais.

Na última conferencia de imprensa conjunta da Igreja e da Comissão Interministerial para Grandes Eventos Nacionais e Estrangeiros notou-se a exasperação do Núncio Apostólico

de Moçambique que pegou no microfone e corrigiu: "Visita pastoral e de Estado são palavras bonitas mas a versão correcta é Visita Apostólica" disse Dom Piergiorgio Bertoldi.



## Visita do Papa Francisco poderá despertar um Moçambique com “dúvidas” sobre a religião



Quando o Papa Francisco aterrará na próxima quarta-feira (04) no Aeroporto Internacional de Mavalane encontrará um país onde o catolicismo está a perder fiéis particularmente para centenas de igrejas protestantes que proliferaram particularmente nas zonas mais carenciadas. "O que nós temos em Moçambique são dúvidas, temos dúvidas se algumas são religiões ou não, é Igreja ou não" disse Dom António Juliassse, Bispo Auxiliar de Maputo, em entrevista exclusiva ao @Verdade onde revelou que a vinda Santo Padre católico mais do que tirar dúvidas poderá despertar os moçambicanos para o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

## Prime Rate não acompanha descida da Taxa Mimo

Mais uma vez a descida de 1 por cento na taxa de Política Monetária (MIMO), em Agosto, não se reflectiu numa descida igual ou superior da Prime Rate do Sistema Financeiro em Moçambique, que para o mês de Setembro reduziu apenas 0,20 por cento.

Texto: Adérito Caldeira

No seguimento da decisão, tomada no passado dia 14 de Agosto, pelo Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM) de reduzir a taxa Mimo, de 13,25 para 12,75 por cento assim como os cortar as taxas da Facilidade Permanente de Depósitos e da Facilidade Permanente de Cédencia, de 10,25 para 9,75 por cento e de 16,25 para 15,75 por cento, respectivamente, a expectativa dos clientes dos bancos comerciais era que essa ligeira redução se reflectisse directamente na Prime Rate.

Contudo o BM e a Associação de Bancos comerciais decidiram não acompanhar essa redução na totalidade e cortou em apenas 0,20 por cento o Indexante Único, manteve o Prémio de Custo em 5,20 por cento, imutável desde Abril de 2017, o que resultou numa descida de 18,50 para somente 18,30 ma Prime Rate do Sistema Financeiro em Moçambique.

Descrição	Taxa
Indexante Único* (Calculado pelo BM)	13,10%
Prémio de Custo (Calculado pela AMB)	5,20%
Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano (Calculado pelo BM e AMB)	18,30%

\*Indexante Único é calculado tendo como base informação referente ao período do dia 26 de cada mês até ao dia 25 do mês seguinte.

Esta Prime Rate é usada como referência pelos bancos comerciais no cálculo das suas taxas de juro para os seus clientes adicionando ainda um spread, que é a sua margem de lucro e risco em função dos tipos de crédito que vendem.

Por exemplo o spread mais baixo do mercado para crédito à Habitação é de 1 por cento, no banco FNB, o que quer dizer que esse produto será comercializado à taxa de juro de 19,30 por cento no mês de Setembro.

Mas nos dois bancos de têm a maioria dos clientes em Moçambique os spreads em todos os produtos de crédito continuam a manter o preço do dinheiro acima dos 20 por cento.

Instituição	Habitação	Consumo	Empréstimos de	Empréstimos de longo	Leasing	Leasing
			curto Prazo (prazo até 1 ano)	Prazo (prazo acima de 1 ano)		
1. BCI	4,50%	4,50%	4,50%	5,25%	3,00%	4,50%
2. BIM	2,65%	4,75%	2,00%	3,80%	3,50%	2,65%
3. Standard Bank	2,25%	8,75%	2,00%	5,00%	3,00%	-
4. Barclays Bank	2,75%	10,75%	0,00%	1,00%	5,00%	-
5. Banco Único	2,00%	8,50%	2,00%	2,50%	3,00%	1,50%
6. Moza Banco	5,00%	6,50%	2,00%	3,00%	5,00%	4,50%
7. FNB	1,00%	2,50%	1,50%	2,00%	2,00%	2,00%
8. ABC	3,00%	9,75%	5,00%	5,00%	5,50%	5,50%
9. BNI	-	-	2,00%	4,00%	-	-
10. Société Generale	6,00%	10,00%	4,00%	3,00%	3,00%	3,00%
11. Banco Terra	4,00%	7,00%	2,00%	3,00%	-	-
12. Ecobank	4,00%	7,00%	3,00%	5,00%	-	-
13. Big	-	-	4,00%	4,50%	-	-
14. First Capital Bank	2,50%	10,00%	2,50%	3,00%	-	-
15. UBA	3,00%	6,00%	4,00%	5,00%	4,00%	4,00%
16. Banco Mais	5,83%	4,75%	4,00%	4,25%	-	-
17. MyBucks	-	40,70%	22,70%	22,70%	-	-



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

Dom António Juliasse, que é o coordenador da Visita Apostólica, começou a entrevista recordando que quando Moçambique recebeu a primeira visita de um Papa, em 1988, "estávamos em período de transição de maneira de estar, de uma ideologia que era praticamente contrária, ou contra, a prática religiosa. E aquele momento, é o momento de certas aberturas em relação à Igreja e essa abertura acelerou-se depois da vinda do Papa (João Paulo II)".

"A devolução dos bens da Igreja que tinham sido nacionalizados começou a acontecer de forma célere e também alguns dos nossos políticos que tinham crescido praticamente no berço da Igreja, alguns gerados na Igreja, nas Missões e Seminários, na altura da independência eles estiveram a liderar os processos contra a Igreja. Com a vinda do Papa João Paulo II vimos o retorno dessas pessoas à Igreja e daí nunca mais saíram, alguns deles hoje sentam-se nas cadeiras da frente, quer dizer que acelerou-se o processo de abertura para a liberdade religiosa, o respeito pela acção da Igreja, que começou com a devoção das Missões e a Igreja passou a fazer de novo a sua acção religiosa e também começou a

colaborar na dimensão do ensino e saúde", lembrou na entrevista exclusiva ao @Verdade.

Decorridos 31 anos Moçambique tem mais crentes protestantes do que católicos, o IV Recenseamento Geral da População e Habitação revelou existirem 8.781.534 crentes das religiões Zione/São, Evangélica/Pentecostal e Anglicana comparativamente aos 7.313.576 fiéis da Igreja de Cristo.

Uma realidade que na perspectiva do Bispo de Maputo indica que: "O que nós temos em Moçambique são dúvidas, temos dúvidas se algumas são religiões ou não, é Igreja ou não, existe alguma autenticidade, quem confere essa autenticidade para ser Igreja?".

"Ou há instrumentalização do elemento religioso para benefícios próprios e de alguns, mas ao mesmo tempo, essa instrumentalização do religioso, pode estar a instrumentalizar pessoas e isso é altamente perigoso para uma sociedade, a sociedade não se projecta, não vai para frente porque vão funcionar mentiras, a recta moral não vai existir, e a recta consciência não vai existir, que sociedade podemos formar! Penso que a partir dos conceitos de ecumenismo e de diálogo



inter-religioso poderia-se esclarecer bastante estes aspectos", argumentou.

**"Uma coisa é ter um credo diferente, outra é sentirmos que todos somos irmãos e o coração bate quanto eu olho para o outro como moçambicano"**

Dom Juliasse disse em exclusivo ao @Verdade que esta Visita Apostólica poderá ajudar a tirar muitas destas dúvidas. "O Papa tem feito sinais muito grandes no diálogo inter-religioso e o ecumenismo, de ir até ao mundo muçulmano, dialogar e sem pretender dizer eu é que tenho a última palavra mas estar como irmãos e depois dizer vamos juntos. A Humanidade é

criação de Deus e deve estar acima das nossas diferenças e nós temos de ser irmãos, esse sentido de irmandade é que deve ser criado. Isto é próprio da nossa orientação e penso que o Papa Francisco a vinda dele vai nos dar força para despertarmos nesse sentido".

"Esse despertar para o ecumenismo e o diálogo inter-religioso são dois conceitos que a Igreja tem. Ecumenismo entre todos aqueles que acreditam em Cristo, é a mesma religião cristã mas são denominações diferentes. Inter-religioso é com outras religiões como hindus ou muçulmanos. Quando nós nos voltamos para essa realidade e aprofundamos o que isso significa compreenderemos o que significa a religião, e quando compreendermos o

que significa uma religião tudo o resto purifica-se, então todas as tendências nocivas a própria religião e que podem estar numa sociedade em nome de religião e que não são religião nenhuma então isso vai cair, porque nós vamos criar como sociedade princípios saudáveis para o bem de todos", explicou ao @Verdade.

O coordenador da Visita Apostólica chamou atenção que um dos momentos mais importantes será encontro inter-religioso de jovens com o Papa, a meio da manhã de quinta-feira (05) no pavilhão do Maxaquene.

"Teve-se em atenção a diversidade religiosa que a sociedade moçambicana tem e escolheu-se a juventude se calhar para lhes inspirar, no sentido de que a diversidade das religiões que existe numa sociedade não pode constituir um ponto de desencontro de pessoas da mesma sociedade, mas deve-se encontrar sempre caminhos de diálogo, de conversa, para poderem caminhar juntos no que diz respeito ao bem de todos. Uma coisa é ter um credo diferente, outra é sentirmos que todos somos irmãos e o coração bate quanto eu olho para o outro como moçambicano", aclarou Dom Juliasse.

## Moçambicano e zimbabwena vencem meia maratona da Corrida Azul

O atleta moçambicano Flávio Seholhe (1:03:28"), residente na África Sul e a zimbabweana Patience Murowe (1:16:51") sagraram-se vencedores da terceira edição da meia maratona "Corrida Azul", ocorrida, no sábado, 31 de Agosto, em Maputo, por ocasião das celebrações dos 125 anos de implantação do Standard Bank, no País.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Ambos atletas federações levaram consigo um prémio no valor 30 mil meticais cada, após vencerem a prova, para a qual se inscreveram 2.600 pessoas, envolvendo quatro categorias nomeadamente de federados, populares, veteranos e portadores de deficiência física.

Abordada momentos após a prova, a vice-ministra da Juventude e Desporto, Ana Flávia Azinheira, enalteceu a iniciativa do Standard Bank, considerando tratar-se de um estímulo para os atletas e um enorme contributo para a massificação da prática desportiva no País.

"Para os nossos desportistas, a Corrida Azul representa uma mais-valia, pois eles precisam deste tipo de competições para se sentirem motivados. Esta prova trouxe uma grande mobilização não só de atletas de Maputo, mas também de outras províncias e foi inclusiva ao permitir a participação de pessoas portadoras de deficiência física", referiu a governante, congratulando o banco pelos 125 anos de implantação em Moçambique e, sobretudo, por aliar as comemorações da efeméride ao desporto.

O Governo, através do Ministério da Juventude e Desporto, conforme destacou a vice-ministra, garante que vai continuar a aliar-se a estas iniciativas do Standard Bank, ao mesmo tempo que se sente confortado ao saber que a prova vai continuar nos próximos anos: "Para os nossos atletas sempre será uma grande festa, para além de transmitir valores muitos grandes como saúde e bem-estar da sociedade", destacou.

Ao explicar os motivos deste investimento desportivo, Chuma Nwokocha, administrador delegado do Standard Bank, disse que o banco acredita que a saúde é

Feliz pela enorme adesão, Chuma Nwokocha, considerou que foram superadas as expectativas, uma vez que dos cerca de 2600 atletas de todas as categorias inscritos através do aplicativo para telemóveis, participaram na corrida perto de 2000, o que demonstra que a iniciativa é bem acolhida no País e na região.

Para Flávio Seholhe, a corrida foi boa, tendo em conta que não é a primeira vez que participa: "Fui convidado por uma das pessoas ligadas à organização. Inscrevi-me, através do aplicativo e foi uma boa experiência. O percurso é bom e faz bem a nós, como atletas, principalmente os moçambicanos. O desporto é a única coisa que nos mantém distantes das ruas, por isso acho que seria bom se tivéssemos mais provas deste género, de 15 ou mais quilómetros, e convidássemos a comunidade a participar", sublinhou.

Por sua vez, Patience Murowe, encantou-se com o estado da pista: "O terreno é plano, gostei de participar. Não tive obstáculos. Agradeço ao Standard Bank pelo apoio aos atletas", frisou.

Sobre as atletas moçambicanas, a primeira classificada em federados femininos considerou-as excelentes, com talento, mas referiu que precisam de treinar regularmente como ela.

## Tualibudine Mussa e Nordino Mussa dourados nos Jogos Africanos do Marrocos

Os canoístas Tualibudine Mussa e Nordino Mussa conquistaram uma medalha de Ouro nos Jogos Africanos que decorreram na cidade de Rabat, no Marrocos, onde Moçambique obteve ainda três medalhas de Prata e uma de Bronze.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: fb Federação de Vela e Canoagem



No penúltimo dia de competições, sexta-feira (30), a honra da delegação moçambicana às "olimpíadas africanas" foi garantida na prova de canoagem C2, disputada na barragem Mohammed Ben Abdellah, os moçambicanos Tualibudine Mussa e Nordino Mussa, que chegaram com o estatuto de campeões africanos, suplantaram toda concorrência e na final percorreram os 200 metros em 40 segundos e 067 centésimos.

Outro campeão africano, Joaquim Lobo, ficou-se pela medalha de Prata na prova de 200 metros de canoagem C1 e foi 4º classificado na prova dos 1000 metros.

As outras medalhas de Prata foram obtidas no boxe, Alcinda Panguane perdeu a final do 69 quilos para a nigeriana Bolanle Shogbamou enquanto Rady Grâmane foi derrotada na decisão dos 75 quilos pela marroquina Khadija Mardi.

Os representantes do voleibol de praia Délcio Soares e Adelvino Nuvunga quedaram no 6º lugar, derrotados pela dupla angolana Figueiredo/Sequeira, valeu a prestação de Jéssica Moiane e Mérica Mucheza que trazem a medalha de Bronze ganha na partida contra as mauricianas Bonne/Causin.

No medalheiro geral Moçambique ficou no 23º lugar, uma posição acima comparativamente aos Jogos Africanos de 2015 onde ocupou a 24ª posição com uma medalha de Ouro, três de Prata e duas de Bronze.

Desiludiram os moçambicanos que

competiram no atletismo, no judo, karaté e natação mostrando os poucos progressos que o nosso país está a fazer quando comparado com a Região onde a África do Sul mantém a sua hegemonia (36 ouros, 26 pratas e 25 bronzes), mas destacam-se as Maurícias no 8º lugar do medalheiro (com seis ouros, seis pratas e 12 bronzes), Madagáscar na 10ª posição (seis ouros, quatro pratas e dois bronzes), o Botswana no 13º lugar (cinco ouros, três pratas e seis bronzes) ou mesmo as Seychelles que ficaram na 18ª posição (dois ouros, uma prata e um bronze).

Rank	Country	Gold	Silver	Bronze	Total
1	Egypt	12	9	7	28
2	Nigeria	9	11	9	31
3	South Africa	9	26	21	56
4	Morocco	9	31	40	110
5	Mozambique	26	56	52	134
6	Kenya	23	10	10	43
7	Algeria	9	6	12	27
8	Madagascar	9	5	12	26
9	Angola	9	5	12	26
10	Namibia	9	5	12	26
11	Cameroon	9	14	9	38
12	Ivory Coast	9	5	8	22
13	Botswana	9	5	8	22
14	Burkina Faso	2	5	8	15
15	Ghana	2	2	9	13
16	Angola	2	2	6	10
17	Namibia	2	2	6	10
18	Seychelles	2	1	1	4
19	The Gambia	2	1	0	3
20	Sudan	2	0	4	6
21	Niger	2	0	3	5
22	Tunisia	1	1	16	22
23	Phoenicia	1	1	7	9
24	Zambia	1	1	5	7
25	Sao Tome and Principe	1	1	5	7
26	Ukraine	0	0	8	8
27	Congo, The Democratic Republic of the	0	2	9	11
28	Liberia	0	2	9	10
29	Malta	0	2	2	4

## LMB: Costa do Sol trava "beirenses", campeão trucida A Politécnica e está na final

O Costa do Sol acabou com a invencibilidade do Ferroviário da Beira e empatou uma das meias-finais da Liga Moçambicana de basquetebol sénior que só será decidida no terceiro jogo marcado para o início da noite de quarta-feira (04). Na outra semi-final A Politécnica foi eliminada pelo Ferroviário de Maputo.

Texto: Redacção

Após a derrota por 84-76 neste domingo (01), no jogo 1, os "carnarinhos" tiveram paciência para aguentar três períodos de vantagem do Ferroviário da Beira, quando os "beirenses" começaram a pensar que o jogo 2 estava ganho o pupilos de Miguel Guambe agigantaram-se depois de recuperarem a desvantagem em 2 minutos igualaram o jogo a 72 pontos.

Mantendo pressão alta o Costa do Sol fez a cambalhota no placar no arranque do prolongamento. Os "beirenses" não conseguiram voltar a entrar na partida e sofreram a primeira derrota, 79-87 pontos, no campeonato que decorre em Maputo.

O oponente do Ferroviário de Maputo na final será decidido no jogo 3 agendado para as 18 horas de quarta-feira (04).

Alertados com a derrota do rival e pelas dificuldades que a A Politécnica conseguiu impor no jogo da véspera, aguentou até ao intervalo 37-35 pontos e perdeu o jogo 1 por 87-73 pontos, os campeões em título entraram para a quadra do pavilhão da Universidade Eduardo Mondlane dispostos a não facilitarem.

Cedo a equipa de Milagre Macome começou a construir uma vantagem confortável, foi para o descanso a vencer 48-24 pontos. Depois geriu a vantagem, e o esforço, confirmado o apuramento para a final por 47-84 pontos.

A final Liga Moçambicana de basquetebol começa a ser disputada no próximo sábado (07), a melhor de cinco jogos.

## Governo de Nyusi injecta mais de 1 bilião de Meticais na Casa Militar



O Governo de Filipe Nyusi que não tem dinheiro para construir escolas, contratar professores, pagar as dívidas que ainda tem com os docentes, edificar hospitais e contratar médicos injectou na Casa Militar, uma instituição que funciona na Presidência da República, mais de 1 bilião de Meticais. Analisando a Execução orçamental do 1º semestre de 2019, onde o défice continua nos 90 biliões de Meticais, o @Verdade que esta verba foi realocada de outra instituição... o Ministério da Saúde.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 10 →

## Visita Apostólica: Papa Francisco vai ter liturgia cantada e dançada por 1.800 pessoas em Moçambique

A liturgia que será apresentada durante a Santa Missa, na próxima sexta-feira (06), onde o Papa Francisco fará a sua Homilia, será cantada e dançada por 1.800 pessoas, além disso, Dom António Juliasse revelou ao @Verdade que "nós fizemos questão de ter presente nas liturgias as línguas que, para além do português, representam a realidade moçambicana".

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Embora seja a segunda visita que realiza ao continente africano o Papa Francisco poderá ser surpreendido na Cidade de Maputo pela forma como os crentes vão realizar o culto agendado para as 10 horas no estádio nacional do Zimpeto.

"A nossa liturgia terá aquilo que é universal e aquilo que é específico da nossa cultura, nós fizemos questão de ter presente nas liturgias as línguas que, para além do português, representam a realidade moçambicana", revelou ao @Verdade o coordenador da Visita Apostólica, Dom António Juliasse.

Em entrevista exclusiva o Bispo Auxiliar de Maputo partilhou que "ao nível de instrumentos, além da guitarra, piano e outros modernos, temos a timbila, o xiquissi e outros instrumentos tradicionais. Na dança litúrgica, diferente de outras realidades, a Missa vai ser dançada por 400 pessoas, é a expressão de louvor a Deus com o próprio corpo, aqui em África a nossa expressão vai para além da expressão ver-



bal, existe a expressão corporal".

Dom António Juliasse detelhou que o coro litúrgico será "feito por aproximadamente 1200



pessoas, os dançarinos são cerca de 400 que estão a preparar-se".

A coordenador da Visita Apostólica revelou ainda ao @Verdade que mais de 3 mil moçambicanos estão envolvidos nos preparativos, só do lado da Igreja. Para além dos membros da liturgia "temos acólitos que já são 200, temos ministros de comunhão que são 400, que irão ajudar os sacerdotes a darem a sagrada comunhão, e temos 1100 voluntários que estão a preparar-se".



A verdade em cada palavra.



## Forçar a Frelimo a negociar na Assembleia da República deveria ser o manifesto da oposição em Moçambique

Iniciou no passado sábado (31) a campanha para as eleições do próximo dia 15 de Outubro. Candidato a sua própria sucessão Filipe Nyusi, que está em campanha há vários anos, não deverá ter dificuldades em continuar na Ponta Vermelha porém o seu partido, ensombrado pelas dívidas ilegais, terá de esforçar-se para manter a maioria dos assentos na Assembleia da República mesmo enfrentando uma Renamo divida e sem Afonso Dhlakama. Interessante será ainda verificar quantos Governadores o maior partido de oposição, que forçou a descentralização, consegue eleger.

Desconhecido até tornar-se no 4º Presidente de Moçambique Filipe Nyusi leva a vantagem de enquanto Chefe de Estado, e com meios públicos, ter percorrido cada um dos distritos no nosso país, tornando-se conhecido até em povoações recônditas, onde mostrou alguma da obra

que conseguiu realizar num mandato ensombrado pelas dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM.

Ossufo Momade é um ilustre desconhecido que está na corrida como a lebre é usada no atletismo enquanto Daviza Simango não tem bases de apoio suficientes para chegar à Chefia de Estado, mas será interessante contar em quantos votos resultarão a exposição mediática que tem conseguido particularmente graças ao Ciclone Idai.

Forçar o Presidente do partido Frelimo a negociar com a Assembleia da República a implementação do pouco realista Plano Quinquenal deveria ser o manifesto eleitoral dos partidos da oposição em Moçambique, que se digladiassem menos entre si e resolvessem os seus problemas internos poderiam tirar muito proveito político do escândalo das dívidas ilegais que

empurrou o país para a crise em 2016.

Com uma gestão eficiente da detenção do ex-ministro Manuel Chang e a detenção de "peixe miúdo" para os moçambicanos verem alguns culpados pelo maior escândalo de corrupção do nosso país o partido que governa Moçambique desde a independência procura neste pleito recuperar a maioria qualificada que já teve na "Casa do Povo".

E a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) poderá aproveitar-se das divisões no seio Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), mesmo que Mariano Nhongo não concretize as ameaças de retorno à guerra já evidenciou as desuniões que só o falecido Afonso Dhlakama conseguia apaziguar o que poderá tornar difícil ao partido aumentar os 89 deputados que teve na VIII Legislatura da Assembleia da República.

Menos difícil será o partido Renamo traduzir em votos para os seus cabeças de lista à Governadores o apoio que aparentemente granjeia nas províncias do Centro e Norte de Moçambique.

Apesar de serem os 23 partidos, mais 2 coligações, que disputam a eleição Legislativa o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) tem espaço para manter-se como a terceira força política no nosso país o desafio é saber com que dimensão. Conseguirá pelo menos manter os 17 deputados que teve ou mostrará a sua força e aumentará a sua representação parlamentar?

São dúvidas para esclarecer depois de 15 de Outubro, tal como ver o sentido de voto dos fantasmas de Gaza e se a abstenção continuará a ser outra das vencedoras das eleições em Moçambique.

### Sociedade

## Jurista português explica sobre origens do Processo Civil moçambicano

A Associação Moçambicana de Juízes (AMJ) reuniu, na última quinta-feira, 29 de Agosto, em Maputo, juízes, docentes e estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para reflectirem sobre as origens do processo civil moçambicano, de modo a perceberem os procedimentos práticos do modelo processual civil, em vigor, e articulação entre os sujeitos e intervenientes processuais.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A palestra, promovida pela AMJ, em parceria com o Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Direito da UEM, foi orientada pelo jurista português António Pracaña Martins, que dissertou sobre o Direito Romano e sobre o que ocorreu, neste contexto, entre os anos 1700 e 1800, altura em que viveu o grande jurista português José Caetano Pereira e Sousa, autor do livro "Primeiras Linhas Sobre o Processo Civil".

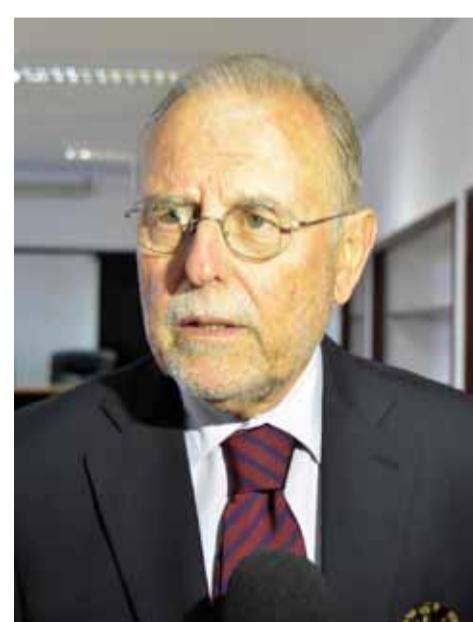
"As origens do processo civil são remotas, vêm desde o Direito Romano. O Código de Processo Civil que está em vigor em Moçambique, aprovado, na essência, em 1939, em Portugal, foi sofrendo alterações mais ou menos profundas sem, no entanto, se descharacterizar", referiu António Pracaña Martins.

O jurista acrescentou que, em Portugal, antes da produção do livro "Primeiras Linhas Sobre o Processo Civil", o estudo do direito processual civil que era

feito na Universidade de Coimbra obrigava a que os alunos estudassem, lendo livros escritos em latim. O modelo complicado, aparatoso, pesado, de movimentos difíceis, demorados e lentos constituía em si mesmo um óbice na vertente do acesso à justiça.

Disse, ainda, que esse paradigma não podia vingar para um código que se pretendia instrumental, acessório, adjetivo como tem de ser um código processual: "O bom Código de Procedimentos tem de necessariamente ser uma ferramenta para deixar fluir a vida, que permite alcançar uma decisão substantiva rigorosa e sustentada, e que numa palavra se assume como algo cujo valor é tanto maior quanto menos se notar".

Abordado momentos após a palestra, o presidente da AMJ, Carlos Mondlane, disse pretender-se com o evento introduzir os estudantes universitários à componente prática das profissões. Neste caso, trouxemos um tema muito importan-



uma vez que a universidade tem ministrado conteúdos meramente teóricos.

"Através desta ligação entre o núcleo dos estudantes e a AMJ, vamos gradualmente introduzir os estudantes à vertente prática das profissões. Neste caso, trouxemos um tema muito importan-

te que é para perceber a evolução do modelo processual civil moçambicano", destacou Carlos Mondlane.

Tratou-se, conforme enfatizou, de uma explicação histórica sobre o processo civil, para permitir que os estudantes percebam bem e se situem sobre os constrangimentos que muitas vezes se colocam no acesso à justiça em Moçambique.

Por sua vez, Caio Raposo, presidente do Núcleo dos Estudantes da Faculdade de Direito da UEM, explicou ser de interesse da organização estudantil interagir com as instituições de justiça.

"Este evento ocorre no âmbito da parceria que o núcleo tem com a Associação Moçambicana de Juízes e demais parceiros, porque entendemos que mais do que ler os livros temos que aliar isto à prática, sendo que a única forma de fazer isto acontecer é estabelecer parcerias", concluiu.

## Eusébio e Mutola exemplos de quem não desistiu de lutar pelos seus sonhos

Conhecido amante do desporto Jorge Mario Bergoglio citou os maiores desportistas de Moçambique, Eusébio da Silva e Maria Mutola, para inspirar nesta quinta-feira (05) os jovens a não desistirem de lutar pelos seus sonhos.

Texto: Adérito Caldeira

"Recordo um grande jogador destas terras que aprendeu a não se resignar: Eusébio da Silva, a pantera negra. Começou a sua vida desportiva no clube desta cidade. As graves dificuldades económicas da sua família e a morte prematura do seu pai não impediram os seus sonhos; a sua paixão pelo futebol fê-lo perseverar, sonhar e continuar para diante... chegando a marcar 77 golos para este clube de Maxaquene! Não faltavam razões para se resignar..." disse o Papa Francisco.

O Santo Padre continuou: "O seu sonho e vontade de jogar lançaram-no para diante, mas igualmente importante foi encontrar com quem jogar. Bem sabeis que, numa equipa, não são todos iguais, nem fazem as mesmas coisas ou pensam da mesma maneira. Cada jogador tem as suas características, como podemos descobrir e desfrutar neste encontro: vimos de tradições diferentes e inclusive podemos falar línguas diversas, mas isto não impedi de nos encontrarmos. Muito se sofreu e continua a sofrer, porque alguns se julgam no direito de determinar quem pode «jogar» e quem deve



ficar «fora do campo», e que passam a vida dividindo e contrapondo. Hoje vós, queridos amigos, sois um exemplo e testemunho de como devemos agir".

O Pontífice argentino disse aos milhares de jovens que encheram o pavilhão do Maxaquene, na Cidade

de Maputo, que a maneira de se empenharem por Moçambique é "permanecendo unidos independentemente daquilo que vos possa diferenciar, procurando sempre a oportunidade de realizar os sonhos por um país melhor, mas... juntos. Como é importante não esquecer que «a inimizade social des-

trói. E uma família destrói-se pela inimizade. Um país destrói-se pela inimizade. O mundo destrói-se pela inimizade. E a inimizade maior é a guerra. E hoje vemos que o mundo se está a destruir pela guerra".

Jorge Mario Bergoglio deu outro exemplo de uma moçam-

bicana que não desistiu de lutar pelos seus sonhos, "tendes diante dos olhos aquele belo testemunho dado por Maria Mutola, que aprendeu a perseverar, a continuar a tentar, apesar de não ver cumprido o seu anseio da medalha de ouro nos três primeiros Jogos Olímpicos que disputou; sucessivamente, na quarta tentativa, esta atleta dos 800 metros alcançou a sua medalha de ouro nas Olimpíadas de Sidney".

"A ansiedade não a deixou absorta em si mesma; os seus nove títulos mundiais não a fizeram esquecer-se do seu povo, das suas raízes, mas continuou a olhar pelas crianças necessitadas de Moçambique. Como o desporto nos ensina a perseverar nos nossos sonhos!", asseverou o Papa Francisco que recordou o provérbio "Se quiseres chegar depressa, caminha sozinho; se quiseres chegar longe, vai acompanhado" e recomendou "sonhai com os outros, nunca contra os outros; sonhai como sonhastes e preparastes este encontro: todos unidos e sem barreiras. Isto faz parte da nova página da história de Moçambique".

## "Corrida Azul" em 2020: Organização pondera subir fasquia para 3.000 participantes

A "Corrida Azul" registou, na sua terceira edição, ocorrida recentemente em Maputo, um recorde de participação, com perto de dois mil atletas, entre nacionais e estrangeiros.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Poucas semanas após o início das inscrições, já haviam aderido cerca de duas mil pessoas, cifra que chegou a atingir 2.600 na véspera da realização. Deste universo, participaram, efectivamente, na Corrida Azul perto de duas mil pessoas, nas categorias de federados, populares, veteranos e portadores de deficiência física.

De acordo com o director da prova, Azarias Samuel, concorreu para esta poeza, a introdução, pela primeira vez em Moçambique, do registo de participantes através de um aplicativo para telemóveis, disponibilizado no Play Store e Apple Store.

"Este aplicativo facilitou e flexibilizou o processo de inscrição de participantes nacionais e estrangeiros, pois podiam fazê-lo em qualquer lugar e a qualquer hora", sustentou Azarias Samuel, acrescentando que se trata de uma inovação que colocou a "Corrida Azul" nos patamares organizacionais das corridas realizadas noutros cantos do mundo.

Em termos técnicos, segundo indicou o director da prova, tudo decorreu conforme tinha sido programado: "Não houve registo de aci-



dentes, cumprimos com o horário e, sobretudo, tivemos maior participação de atletas, daí que vamos propor ao promotor da iniciativa um aumento no número de participantes, para três mil pessoas, na próxima edição", frisou.

Num outro desenvolvimento, Azarias Samuel considerou a Corrida Azul, promovida pelo Standard Bank, em parceria com a Associação Moçambicana de Atletismo", como sendo a maior corrida da cidade nos últimos anos. O nosso interlocutor enalteceu, por um lado, o facto de o primeiro classificado ter feito o percurso de 21

quilómetros com a marca de uma hora e três minutos, o que se deveu, em parte, à boa temperatura que se fez sentir na altura.

"Apesar de residir na África do Sul, o vencedor da corrida em masculinos é moçambicano, sinal de que existem bons atletas entre nós nesta categoria. O maior problema em Moçambique é que não se têm realizado frequentemente provas desta distância no País", referiu.

Jacinto Muthombene, vencedor na categoria de veteranos masculinos, comentou que a prova foi muito competitiva e requereu esforço e coragem: "Corri contra adversários muito bem preparados e consegui ocupar um lugar no pódio", disse.

A terceira edição da Corrida Azul, segundo indicou, introduziu um percurso de 21 quilómetros, contra 15 da segunda edição, "daí que me preparei afincadamente para superar essa distância".

"Parabéns ao Standard Bank pela competição, sobretudo pela inovação tecnológica adoptada para a inscrição de atletas, pois sai a ganhar o banco e particularmente o atletismo nacional", concluiu.

## Pergunta à Tina...

Olá Tina, a minha esposa já tem 43 anos, está sempre a mijar de 30 em 30 minutos, será que é normal?

Não, prezado leitor, não é normal. Seria importante que acompanhasse a sua esposa a um centro de saúde ou a uma clínica, pois certamente que ela precisa de cuidados médicos, pois esse problema não vai passar sozinho nem com tratamentos caseiros. Boa sorte!

Que problemas uma mulher corre o risco de apanhar se for a tranzar com um homem não circuncidado sem usar o preservativo? Teresa

Querida Teresa. Qualquer tranza sem preservativo envolve sempre o risco de gravidez indesejada, para além do risco de apanhar infecções de Transmissão Sexual (ITS), incluindo o HIV. E se o homem não for circuncidado, o risco ainda é maior, pois a possibilidade de transmissão de ITS, incluindo o HIV, é maior do que se o homem tiver feito a circuncisão.

Portanto, viva a circuncisão e viva a camisinha! Cuida-te, Teresa!

## Com apoio do Standard Bank: UEM conta com mais 400 plantas no seu campus principal

O administrador delegado do Standard Bank, Chuma Nwokocha, defende o envolvimento dos estudantes e das instituições académicas nas acções de preservação e conservação do meio ambiente, como é o caso do projecto "Plantio de Árvores", promovido pelo banco, no âmbito da celebração dos 125 anos da sua implantação do País, e que escalou na terça-feira, 3 de Setembro, o Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), na cidade de Maputo, onde foram plantadas 400 árvores.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Para Chuma Nwokocha, os jovens e as universidades podem desempenhar um papel fundamental no combate à desertificação e às alterações climáticas que estão por detrás dos desastres naturais, dada a sua capacidade de influenciar as comunidades, bem como de replicar as boas práticas.

"Com o plantio de árvores aqui na UEM, o Standard Bank pretende convidar cada estudante a reflectir sobre como pode contribuir, aqui na universidade e na sua comunidade, para que tenhamos um mundo mais verde. Pretendemos, também, ajudar a proteger a camada de ozono e, por via disso, reduzir o aquecimento global", explicou o administrador delegado do Standard Bank.

Na ocasião, o reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Orlando Quilambo, sublinhou que a importância desta iniciativa não reside somente na conservação e preservação do meio ambiente, por via da arborização, mas também na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, através da realização de estudos sobre as plantas.

"A arborização não deve ser apenas para ter um campus mais verde, mas tê-lo como um espaço onde se pode fa-



zer estudos sobre a taxa de crescimento e de sobrevivência das plantas, capacidade de resposta ao stress ambiental, entre outras pesquisas. Não almejamos somente o verde. Queremos ser um exemplo de sustentabilidade ambiental", realçou Orlando Quilambo, que apelou à entrega de todos os intervenientes, dentre os quais alunos, professores e corpo técnico-administrativo da universidade, com vista ao alcance deste desiderato.

Importa realçar que, ainda no âmbito desta iniciativa, as escolas primárias completas de Guaxene, Wiriaymu, Triunfo, Chiango, na cidade de Maputo, 4 de Outubro,

na cidade da Matola e 1º e 2º Grau de Guava, no distrito de Marracuene, província de Maputo, receberam, recentemente, um total de 60 árvores cada. A iniciativa irá abranger, igualmente, a cidade da Beira.

O projecto "Plantio de Árvores" foi lançado em Julho último e tem como objectivo contribuir para a conscientização das comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente. O mesmo prevê o plantio de mais de 3.000 árvores de diferentes espécies, com destaque para acácias, palmeiras, casuarinas e fruteiras nalgumas rodovias, universidades e escolas primárias e secundárias das três urbes.

## Cornelder investe 20 milhões MT na construção do mercado de Marínguè

O distrito de Marínguè, na província de Sofala, conta desde o dia 30 de Agosto com um novo mercado de referência, construído de raiz pela concessionária dos Terminais de Contentores e de Carga Geral no Porto da Beira, Cornelder de Moçambique.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A infra-estrutura, com uma área coberta de 1.064 metros quadrados, é constituída por 200 bancas para venda de produtos diversos, duas lojas, um talho, um escritório para a administração do mercado, um posto de primeiros socorros, dois balneários (feminino e masculino), para além de um parque de estacionamento, posto policial e um armazém frigorífico para a conservação de produtos frescos.

O mercado possui ainda um sistema de abastecimento regular e ininterrupto de água, composto por três tanques com capacidade para 5.000 litros cada, e corrente eléctrica.

Para a construção desta importante infraestrutura, a Cornelder de Moçambique investiu um total de 20 milhões de meticais, segundo indicou o director executivo adjunto da empresa, António Libombo que, durante a cerimónia de inauguração, agra-

deceu ao Governo provincial e à Administração do distrito de Marínguè pela colaboração prestada no decorrer das obras.

"A sua colaboração foi fundamental para o sucesso deste importante projecto. A população de Marínguè, as estruturas locais, assim como a Cornelder de Moçambique aguardavam por este momento com muita expectativa", disse António Libombo, que apelou à comunidade a cuidar e valorizar o mercado, que vai contribuir para a geração de renda e para o desenvolvimento do distrito de Marínguè e da província de Sofala.

Na ocasião, o governador da província de Sofala, Alberto Mondlane, que dirigiu a cerimónia de inauguração, apelou, também, ao uso adequado da infraestrutura, pois "vai impulsionar o comércio e, por via disso, alavancar o desenvolvimento económico do distrito", afirmou.



Publicidade

## CONFERÊNCIA "DESAFIOS PARA MOÇAMBIQUE: DEZ ANOS PENSANDO NO PAÍS"

19 - 20 Setembro | Montebelo Indy Maputo Congress Hotel - Rua Macombe Nongué-Nongué, 1373 | Maputo



Parceiros:

Apoios:

Organização:

ENTRADA LIVRE



### Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.  
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.